

## **VIOLÊNCIA CONTRA O ENFERMEIRO: ENTRAVES NO PROCESSO DE TRABALHO E NA QUALIDADE DE ASSISTÊNCIA**

Maria Gabriela de Melo Machado<sup>1</sup>; Victor Kauã Soares Gomes<sup>1</sup>; Joyce Elene Andrade Oliveira<sup>1</sup>; Sara da Rocha Silva<sup>2</sup>

Graduandos em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande<sup>1</sup>, Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande<sup>2</sup>

[gabrielamaria080804@gmail.com](mailto:gabrielamaria080804@gmail.com)

**Introdução:** A violência no ambiente de trabalho é um fenômeno complexo e multifacetado que afeta física e psicologicamente o profissional de enfermagem e influencia negativamente a qualidade da assistência prestada. Diante desse contexto, torna-se imperativo a compreensão do impacto da violência contra o profissional de enfermagem na assistência à saúde. **Objetivo:** Analisar na literatura científica os principais tipos de violência vivenciados pelo enfermeiro no ambiente de trabalho e sua relação com a qualidade da assistência. **Método:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura, baseado na questão norteadora “Quais os tipos de violência vivenciados pelos enfermeiros no ambiente de trabalho e sua relação com a qualidade da assistência?”, por meio do acrônimo PICO. A coleta dos artigos foi realizada em agosto de 2025, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, da PubMed Central. Como estratégia de busca, utilizou-se: (Violência) AND (Enfermeiros) AND (Hospitais), bem como os descritores em inglês. Foram incluídos artigos completos e gratuitos, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos. Para tanto, foram excluídos editoriais, revisões integrativas da literatura e artigos que tangenciavam o tema. Após a leitura de títulos, resumos e textos na íntegra, a coleta finalizou com sete artigos, analisados conforme Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2016). **Resultados:** A análise dos estudos selecionados originou duas categorias temáticas: (1) violência e desgaste no ambiente de trabalho e (2) impactos da violência na oferta do cuidado em saúde. **Discussão:** No tocante às violências sofridas pelos enfermeiros, destacam-se: violência psicológica, moral, física e sexual. Acentua-se que a violência provém de pacientes, acompanhantes, colegas de trabalho e gestores. Além disso, o dano sofrido tem repercussões na qualidade da assistência, uma vez que o profissional mostra-se desgastado, amedrontado e sem perspectivas devido às dificuldades no processo de trabalho. **Conclusão:** Constatou-se que a exposição do profissional enfermeiro frente à violência enfraquece a assistência à saúde, bem como contribui para a exaustão profissional. Portanto, faz-se necessário estratégias de combate à violência contra o enfermeiro. **Agradecimentos:** Agradecemos ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Gestão de Serviços de Saúde (GEPPGESS) pela parceria na elaboração deste trabalho.

**Palavras-chave:** violência; enfermeiros; hospitais.